

RODA DE CONVERSA - AVALIAÇÃO EM SAÚDE

AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE DOS LABORATÓRIOS CENTRAIS DE SAÚDE PÚBLICA NO CONTEXTO DA EMERGÊNCIA SANITÁRIA DA COVID-19 NO BRASIL

Fabricio Vieira Cavalcante (fabricioocavalcante@gmail.com)

Leonor Ma Pacheco Santos (leopac.unb@gmail.com)

INTRODUÇÃO: A pandemia da Covid-19 evidenciou a importância da vigilância epidemiológica e genômica para o controle de doenças. Os LACENs tiveram papel estratégico no diagnóstico, identificação de variantes e apoio às ações de saúde pública. Sua atuação fortaleceu o monitoramento do SARS-CoV-2 e subsidiou decisões, contribuindo para medidas eficazes de prevenção e controle. **OBJETIVO:** Avaliar a capacidade de resposta dos Laboratórios de Saúde Pública (LACENs) no contexto da pandemia da Covid-19 no Brasil, 2020 a 2024. **MÉTODO:** Trata-se de estudo epidemiológico observacional baseado em dados secundários sobre a avaliação da capacidade instalada dos LACENs do Brasil para combate a Covid-19 extraídos do painel público do Ministério da Saúde; bancos de dados de universidades públicas e privadas, Secretaria de Saúde do DF. Dados genômicos foram coletados no Dashboard Rede Genômica do Global Initiative on Sharing All Influenza Data (GISAID). O período das análises dos dados compreendeu do dia 20/03/2020 a 31/12/2024. **RESULTADOS:** Foram conduzidas análises sobre a vigilância laboratorial e genômica da Covid-19 no Brasil, entre 2020 e 2024. No Distrito Federal, a avaliação do fluxo laboratorial e da prontidão para resposta à Covid-19 em 165 Unidades Básicas de Saúde (UBS) evidenciou elevada capacitação de

enfermeiros (91%) e técnicos de enfermagem (50%) para testagem, contrastando com a baixa participação de médicos (9%). O tempo médio de resposta do LACEN/DF para a liberação dos resultados de RT-PCR reduziu-se de oito dias, em 2020, para menos de um dia no período de 2021 a 2023, com participação complementar da rede privada (1.860 amostras processadas). Entre 2021 e 2024, foram realizados 251.287 sequenciamentos genômicos do SARS-CoV-2 no Brasil, com redução do tempo médio de resposta laboratorial de 82,4 para 70 dias e marcada heterogeneidade entre as regiões do país e entre as variantes do SARS-CoV-2 identificadas. CONCLUSÃO: Os resultados evidenciam que laboratórios públicos e fundações privadas sem fins lucrativos tiveram papel central no enfrentamento da Covid-19, atuando no diagnóstico, capacitação, rastreamento e integração com a Rede de Atenção à Saúde. Destaca-se a importância de investimentos permanentes em infraestrutura e qualificação técnica para fortalecer a resposta a futuras emergências sanitárias.

Financiamento: Trabalho financiado em partes pela CAPES/DF.

Palavras-chave: covid-19; laboratórios de saúde pública; vigilância sanitária; vigilância genômica; pesquisa laboratorial; pesquisa translacional em saúde coletiva; epidemiologia.